RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

PGR pede investigação contra Eduardo Bolsonaro por ações contra autoridades

NOS ESTADOS UNIDOS

Infomoney

A Procuradoria-Geral da República (PGR) solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura de um inquérito contra o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por sua atuação nos Estados Unidos supostamente contra autoridades brasileiras.

O pedido será relatado pelo ministro Alexandre de Moraes, por conexão com a ação penal que investiga o ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado.

Segundo a PGR, Eduardo, que está em solo norte-americano desde março, intensificou ações contra o STF, a própria PGR e a Polícia Federal visando buscar sanções internacionais contra membros do Judiciário brasileiro. Para o órgão, essas movimentações coincidem com o avanço dos processos contra Jair Bolsonaro e aliados.

"As evidências conduzem à ilação de que a busca por sanções internacionais a membros do Poder Judiciário visa interferir no andamento regular de procedimentos criminais em curso contra Jair Bolsonaro", afirma o documento entregue ao STF.

A PGR ressalta que há uma *"real possibilidade de imposição de sanções"* por parte dos EUA, com base em declarações do senador Marco Rubio, um dos principais defensores da pauta bolsonarista no Congresso americano.

Eduardo chegou a chamar essas sanções de *"pena de morte financeira"*, já que poderiam incluir impedimento de entrada nos EUA, bloqueio de bens e restrições a transações comerciais com empresas ligadas ao país.

No mesmo documento, o órgão requer que a Polícia Federal monitore os conteúdos publicados por Eduardo nas redes sociais e que o ex-presidente Jair Bolsonaro preste depoimento, sob o argumento de que seria beneficiário direto das condutas descritas e também responsável financeiro pela estada do filho nos Estados Unidos, conforme já declarado.

A solicitação também menciona a representação criminal feita pelo deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), que pede a prisão de Eduardo por atentado à soberania nacional. A base da acusação é que o deputado estaria usando sua influência internacional para deslegitimar instituições brasileiras em benefício próprio e familiar.

Em vídeo publicado no último domingo (25), Eduardo Bolsonaro comparou suas ações às de figuras da esquerda, como Dilma Rousseff, que recorreu à ONU após o impeachment, e do próprio presidente Lula, que

denunciou sua prisão à comunidade internacional.

“Agora eu, que denuncio as verdadeiras violações de direitos humanos e perseguições políticas, essas mesmas pessoas pedem para que o Moraes confisque meu passaporte e me prenda”, disse.